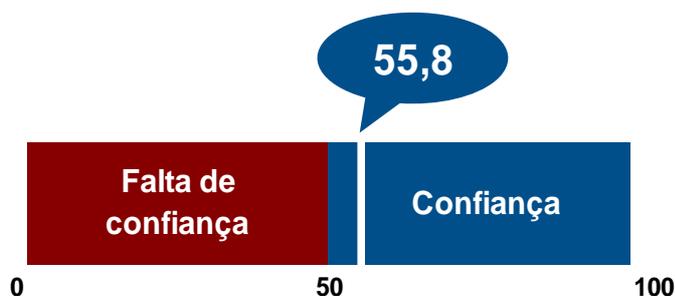


Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) - São Paulo

Confiança avança novamente em agosto

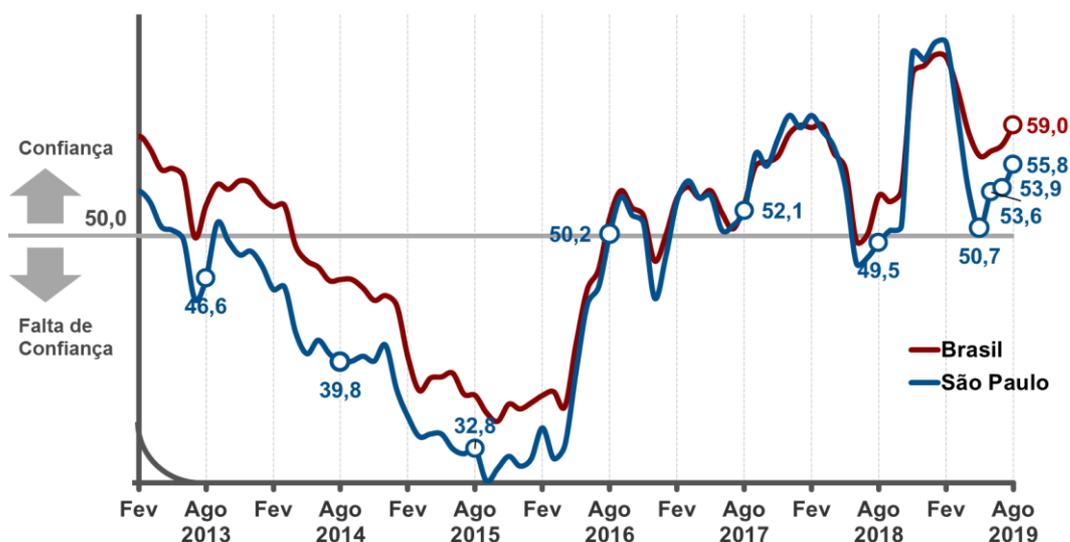
Agosto/2019

Após ter observado aumento de 0,3 ponto na leitura passada, o **Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista (ICEI-SP)** subiu moderadamente em agosto, passando de **53,9 para 55,8 pontos**. Apesar do resultado positivo, a alta não é suficiente para compensar a queda da confiança nos primeiros meses de 2019, estando o indicador em nível muito abaixo do registrado no início do ano. Contudo, ao permanecer acima dos 50,0 pontos, a situação é de moderada confiança por parte do setor.



O índice encontra-se acima de sua média histórica (51,1 pontos) e 6,3 pontos acima do observado em agosto de 2018 (49,5 pontos). Cabe ressaltar que naquele período os empresários industriais ainda sofriam com o choque de desconfiança causado pela greve dos caminhoneiros, deflagrada em maio de 2018.

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança

Componentes do ICEI

Em agosto, todos os componentes do ICEI variaram no mesmo sentido, o que explica o movimento do indicador geral. O Indicador de **Condições Atuais** reverteu a tendência de queda que se observava desde março, avançando de 43,3 para 47,9 pontos, sendo este o maior valor desde aquele mês. É importante notar, entretanto, que o indicador continua abaixo dos 50 pontos, indicando, portanto, uma piora nas condições atuais. Na comparação com o mesmo período de 2018, o avanço foi de 2,4 pontos. Todos os subcomponentes apresentaram melhora: **Condições da Economia Brasileira** variou 7,2 pontos, enquanto as **Condições do Estado** e da **Empresa** avançaram 4,9 e 3,2 pontos, respectivamente.

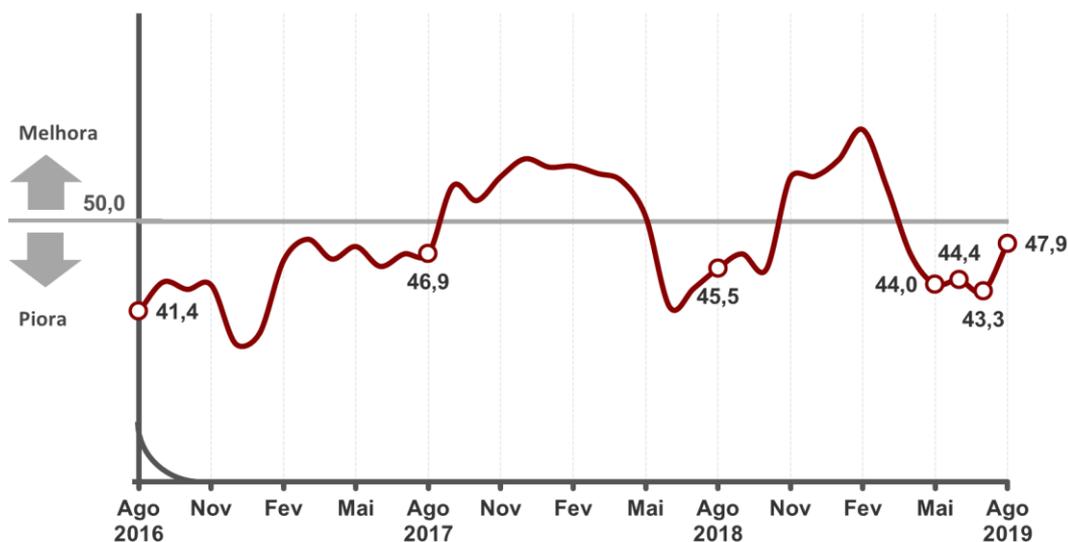
Condições Atuais				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
jul/19	43,3	41,7	42,4	44,6
ago/19	47,9	46,1	48,7	48,2

Condições da Economia Brasileira				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
jul/19	40,1	40,0	40,0	40,3
ago/19	47,3	45,4	48,3	47,7

Condições da Empresa				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
jul/19	44,9	42,5	43,6	46,8
ago/19	48,1	46,4	48,9	48,5

Condições do Estado				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
jul/19	42,3	43,1	41,1	42,6
ago/19	47,2	44,9	47,5	48,1

Indicador de Condições Atuais



* O Índice de Condições Atuais varia no intervalo 0 a 100. Valores abaixo de 50 indicam piora da situação corrente.

➔ A proporção de entrevistados que avalia que as **condições gerais da economia** melhoraram passou de 6,8% para 16,2%. A proporção dos que enxergaram deterioração das condições caiu consideravelmente, de 35,4% para 25,5% no período. As condições não se alteraram para 57,8% dos entrevistados.

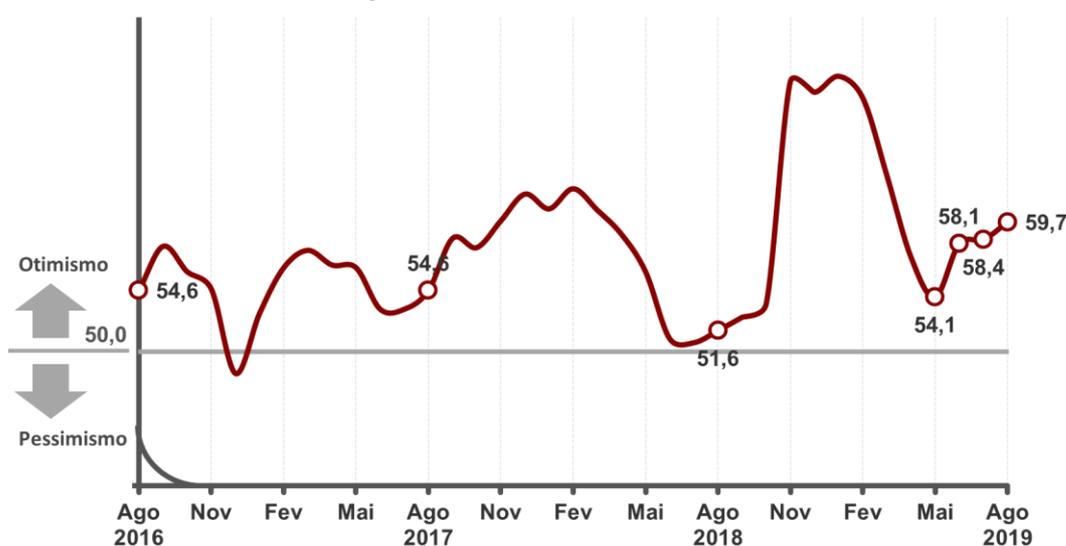
➔ Em relação às **condições gerais do Estado**, 11,8% as avaliam como melhores que as do mês anterior; 21,6% as avaliam como piores ou muito piores; e 66,2% as avaliam como inalteradas.

➔ No que se refere às **condições gerais das empresas do Estado**, a proporção dos empresários que enxergam melhora na passagem mensal aumentou de 13,5% para 21,1%, ao contrário da proporção daqueles que as avaliam como tendo piorado, que passou de 29,1% para 25,4%. As condições permaneceram inalteradas para 52,9% dos entrevistados.

Já o Indicador de **Expectativas** apresentou moderado avanço em julho, subindo de 58,4 para 59,7 pontos. Assim, ainda que os empresários avaliem as condições atuais como piores que anteriormente, as expectativas para os próximos meses se apresentam mais otimistas. No mês anterior, o indicador havia se expandido em 0,3 ponto. Contudo, a melhora nas três últimas leituras ainda não foi suficiente para compensar a

deterioração das expectativas dos empresários observada nos primeiros meses do ano. Na abertura deste componente, se destacam as **Expectativas da Economia Brasileira**, que subiu 2,3 pontos. As **Expectativas do Estado e da Empresa**, por sua vez, avançaram 1,8 e 0,9 ponto, nesta ordem. Na comparação com agosto de 2018, o Indicador de **Expectativas** registra alta de 8,1 pontos.

Indicador de Expectativas



O Índice de Expectativas varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista.

Mês	Expectativas				Expectativa da Economia Brasileira				Expectativa da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
jul/19	58,4	56,6	61,2	57,6	55,8	55,9	55,9	60,0	59,7	56,9	61,8	59,7
ago/19	59,7	58,7	60,6	59,7	58,1	57,7	57,7	59,3	60,6	59,2	61,1	60,9



A proporção de entrevistados que se mostraram otimistas com a **economia brasileira** nos próximos meses aumentou de 41,1% para 46,1%. Já a proporção dos que se mostraram pessimistas caiu de 12,5% para 11,8%. Para 41,7% dos entrevistados a situação deve permanecer a mesma nos meses seguintes.



Em relação às **expectativas do Estado**, 44,1% acreditam que a situação irá melhorar no futuro próximo; 8,4% se mostraram pessimistas ou muito pessimistas; e 46,6% acreditam que a situação não se alterará.



No que se refere às **expectativas das empresas do Estado**, a proporção dos empresários que se mostraram confiantes com o futuro do empreendimento subiu de 48,5% para 50,5%; a proporção daqueles que possuem expectativas pessimistas passou de 8,4% para 8,9%. As condições da empresa permanecerão como estão para 39,2% dos empresários da pesquisa.

ICEI por Segmento Industrial

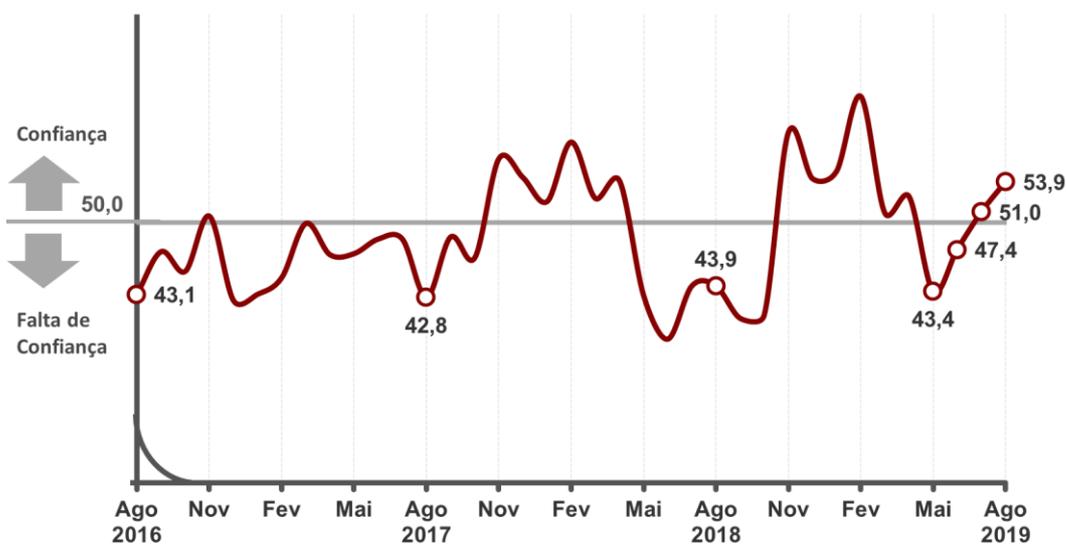
Na abertura por segmento, a **Indústria da Construção** foi no mesmo sentido do ICEI geral e apresentou novo avanço, passando de 51,0 para 53,9 pontos, ante alta de 3,6 pontos no mês anterior. Com o resultado, que é superior ao observado no mesmo mês de 2018 (43,9), o setor volta ao patamar de confiança de março.

A **Indústria de Transformação** avançou de 54,1 para 55,8 pontos, após queda de 0,3 pontos em julho. O nível é superior ao observado um ano antes (50,2), quando o setor ainda sofria os efeitos da greve dos caminhoneiros. O ICEI da Indústria de Transformação, ao permanecer acima dos 50,0 pontos, aponta para confiança nesse segmento.

ICEI da Indústria de Transformação



ICEI da Indústria da Construção



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial passou a ser divulgado mensalmente desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 204 empresas, sendo 19 do segmento da Construção e 185 da Indústria de Transformação.